

Lei de Deus & Lei de Moisés - II

Acreditar que as Sagradas Escrituras utilizam sempre a palavra "lei" como referência a **todos** os mandamentos, estatutos e juízos divinos, sem distinção, é tratá-las como um amontoado de contradições. É afirmar que havia discordância doutrinária entre os discípulos; é declarar que Paulo era instável em seus ensinamentos ao comparar, por exemplo, [Romanos 2:13](#) e [Gálatas 2:16](#); é obrigatoriamente assumir que os Dez Mandamentos foram abolidos na cruz do Calvário, e assim, apoiar um dos maiores sofismas de Satanás contra eles ([Apocalipse 12:17](#) cf. [João 14:30-31](#), [João 15:10](#)). Diversos textos bíblicos são interpretados grosseiramente às avessas com o intuito de sustentar a fictícia ideia de que **todas** as coisas vinculadas a palavra "lei" foram revogadas. E os mais utilizados com este propósito são: [Efésios 2:14-16](#); [Colossenses 2:14](#) e [Hebreus 10:1](#).



"Lei dos mandamentos na forma de ordenanças"

"Porque Ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade, aboliu, na Sua carne, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse, em Si mesmo, um novo homem, fazendo a paz, e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade." ([Efésios 2:14-16 RA](#)).

O tema central da carta aos efésios é a unidade da igreja (na época formada por judeus e gentios, [Atos 13:43-48](#)). E esta unidade estava ameaçada por: interpretações equivocadas da lei de Moisés ([Tito 1:12-14](#) cf. [Marcos 7:7-9](#)); exigências feitas aos gentios para que seguissem integralmente a lei mosaica^(a) (cf. [Atos 15:1-5](#)); e, pelo comportamento exclusivista e hostil de alguns judeus (cf. [Gálatas 2:12](#)). Estes fatores foram os responsáveis pelas desavenças e separação entre judeus e gentios, não a lei de Moisés. Esta lei não foi estabelecida por Deus para proporcionar essa desunião^(b), ao contrário, embora ela possuía regimentos restritos a Israel, o seu conteúdo foi elaborado para beneficiar a todos os povos.¹

As mudanças no sacerdócio levítico, que era orientado pela lei ([Hebreus capítulo 7](#)), não foram compreendidas de imediato após a morte de Cristo, isso ocorreu gradativamente e com fortes conflitos ideológicos. Quase todas as desavenças que desencadearam a divisão ("parede da separação") entre judeus e gentios originavam-se de questões litúrgicas da lei de Moisés. E Cristo destruiu essa "parede" ao encerrar em Si mesmo o conjunto de regras cerimoniais ("lei dos mandamentos na forma de ordenanças") que simbolizavam a Ele e Seu sacrifício. Esta é a questão tratada em [Efésios 2:14-16](#). Ressaltando que essas cerimônias foram cessadas devido o cumprimento de suas funções e não por causa da turbulência entre judeus e gentios. A destruição da "parede de separação" foi um benefício adicional proporcionado pela cruz.

A palavra "*ordenança*" usada em [Efésios 2:15](#) provém do grego "*dogma*", e significa: doutrina; regulamento; ordem civil ou cerimonial; requerimento da lei de Moisés.² Estas definições reforçam o entendimento de que não houve revogação integral da lei mosaica, mas, de sua parte cerimonial; visto que muitos ensinamentos trazidos nesta lei são indispensáveis, sobretudo os Dez Mandamentos transcritos das tábuas de pedra^(c). Adiante alguns comentários que seguem este posicionamento bíblico:

John Calvin, considerado o personagem mais importante da segunda geração da Reforma, afirma:

"O que havia sido metaforicamente compreendido pela palavra 'parede', é agora mais claramente expresso. As cerimônias, pelas quais a divergência foi mencionada, foram abolidas por meio de Cristo (...). Quando uma obrigação é revogada, a escrita é destruída; uma metáfora que Paulo utiliza, neste assunto, [encontra-se] em outra epístola ([Colossenses 2:14](#)). (...) Esta é a *habitual* frase de Paulo para descrever a lei *cerimonial*, a qual o Senhor não ordenou aos judeus meramente como uma simples conduta de vida, pois ligava-os a vários estatutos. É evidente, também, que Paulo está tratando aqui *exclusivamente* da lei cerimonial, visto que a lei moral não é um muro de divisão que nos separa dos judeus, mas estabelece instruções nas quais os judeus não eram menos interessados em relação a nós mesmos."³



John Wesley, fundador da igreja Metodista, declara:

"Tendo abolido pelo Seu sofrimento na carne, a causa da inimizade entre judeus e gentios, como a lei de mandamentos *cerimoniais* e todos os decretos dela. Com isso oferece misericórdia a todos; ver [Colossenses 2:14](#)."⁴

Adam Clarke, teólogo metodista, esclarece:

"A inimizade de que fala o apóstolo era recíproca entre judeus e gentios. O primeiro detestava os gentios, e dificilmente admitia classificá-los de homens; e o segundo tinha o maior desprezo pelos judeus por causa da peculiaridade de seus *ritos* e *cerimônias* religiosas, que diferenciavam de todas as demais nações da Terra."⁵

Albert Barnes, escritor e ministro presbiteriano, sustenta:

"(...) A ideia é, que a lei *cerimonial* dos judeus, que eles tanto orgulhavam-se, foi a causa da hostilidade existente entre eles. (...) Quando Cristo veio e aboliu através de Sua morte a peculiar lei *cerimonial*, naturalmente que a causa desse afastamento cessou. (...) Isto não se refere à lei moral, que não era a causa da separação, e que não foi abolida pela morte de Cristo, mas às leis que *determinam* sacrifícios, festivais, jejuns e etc.; que constituem as particularidades do sistema judaico. (...) A palavra 'ordenança' significa: decreto, edito, regra ([Lucas 2:1](#); [Atos 16:4](#); [Atos 17:7](#); [Colossenses 2:14](#))."⁶

John MacArthur, escritor e pastor batista, assevera:

"(...) Agora, qual foi o maior obstáculo, a maior e genuína barreira entre um judeu e um gentio? O que era ela? Basicamente, a **lei cerimonial**, não foi? No geral, as questões judaicas. O **conjunto cerimonial**: festa religiosa, jejum, vestimenta, comida, circuncisão; todas as coisas que tinham. (...) ele [Paulo] não está falando sobre a lei moral. Permita-me antecipar isto. Deus tem uma lei moral, e a lei moral de Deus nunca muda. Nunca. Ela jamais mudou. A lei moral de Deus não foi abolida. **Romanos 1 e 2** dizem que ela está escrita no coração de cada homem. A lei moral de Deus foi formalizada nos Dez Mandamentos em **Êxodo 20**. A lei moral de Deus está resumida em **Mateus 22**, onde há um grande mandamento."⁷

Geneva Bible^(d), primeira tradução da Bíblia em inglês baseada diretamente de fontes hebraica e grega, traz em suas notas de rodapé o seguinte comentário:

"Cristo ofereceu em Seu próprio corpo o sacrifício definitivo, do qual os sacrifícios do templo eram apenas sinal [simbolismo]. As leis **cerimoniais** do Antigo Testamento que **separavam** judeus dos gentios não têm mais razão de ser após o seu cumprimento em Cristo."⁸

"Escrito de dívida"

"Tendo cancelado o **escrito de dívida**", que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era **prejudicial**, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz." (**Colossenses 2:14 RA**).



A expressão "escrito de dívida" de **Colossenses 2:14** é traduzida do grego "**cheirographon**", que significa: manuscrito (formalmente estabelecido); nota manuscrita; nota promissória; dívida a ser restituída.⁹ "Escrito de dívida" não é sinônimo de lei. A palavra "lei" nem ao menos é usada na carta aos colossenses.

Deus estabeleceu uma lei justa para direcionar o proceder individual e coletivo, e não para ser um conjunto de regras "prejudiciais". Prejudicial, no verso em questão, é a punição destinada ao violador da lei. E esta punição auxilia na integridade e respeito da própria lei. A dívida mencionada em **Colossenses 2:14** existia (subsistia) por causa das transgressões contra o regimento da lei, como por exemplo, as violações cometidas contra as **ordenanças**. Por isso a afirmativa: "cancelou a escrita de dívida, que consistia em **ordenanças [dogma]**" (**Colossenses 2:14 NVI**).

Certamente que houve preceitos cerimoniais da lei de Moisés que foram revogados devido ao cumprimento de seus propósitos, e Paulo menciona isso em **Efésios 2:14-16**. Contudo, **Colossenses 2:13-14** volve-se especificamente sobre o cancelamento do débito ("escrito de dívida") gerado pelo desrespeito à lei. Pois, assim como a lei prescreve bênçãos aos que lhe obedecem, ela também determina maldições e penalidades aos que se desviam de suas orientações.¹⁰ E existia uma dívida a ser paga por aqueles que a transgrediram; porém, ela foi quitada ("removida") pelo sacrifício de Cristo.

Embora a cruz do Calvário seja o ponto de referência para [Efésios 2:15](#) e [Colossenses 2:14](#), há um contraste entre eles, visto que existe diferença entre: revogar algo após a sua função ter sido concluída, como ocorreu com as ordenanças cerimoniais da lei^(e) citadas em [Efésios 2:15](#); e, revogar algo motivado pelo perdão, como ocorreu com a "dívida" mencionada em [Colossenses 2:14](#), que foi gerada pela transgressão da lei. Outra interpretação atribuída a [Colossenses 2:14](#), afirma que o "escrito de dívida" refere-se aos preceitos cerimoniais da lei mosaica, e entre os adeptos deste posicionamento estão: Adam Clarke,¹¹ Albert Barnes,¹² John Calvin,¹³ John Gill¹⁴ e Matthew Henry¹⁵.

"Sombras dos bens vindouros"

"Ora, visto que a lei **tem sombra dos bens vindouros**, não a imagem real das coisas, nunca jamais pode tornar perfeitos os ofertantes, com os mesmos sacrifícios que, ano após ano, perpetuamente, eles oferecem." ([Hebreus 10:1 RA](#)).

A lei de Moisés possui normas cerimoniais que orientavam os simbolismos, as prefigurações de Jesus Cristo e Seu sacrifício em oferta pelos pecados da humanidade ([Hebreus capítulo 9](#)); normas que tratavam das questões litúrgicas do santuário terrestre, tais como: ofertas, holocaustos, abluções, festividades e etc. E estas liturgias são chamadas por Paulo de "sombra dos bens vindouros" ou "sombra dos benefícios que hão de vir" ([NVI](#)).

A lei mosaica não é constituída integralmente de preceitos cerimoniais^(f). O verso de [Hebreus 10:1](#) afirma que esta lei "**tem**", e não que ela é a "sombra dos bens vindouros". A flexão verbal "**tem**" origina-se do verbo grego "**echo**", que significa: possuir; conter; incluir; manter; reter algo e utilizá-lo. É até ridículo considerar a lei de Moisés, em sua totalidade, uma "sombra de benefícios futuros", pois a mesma possui mandamentos morais e éticos que promovem benefícios **imediatos** quando obedecidos.



a. Acesse: [O Concílio de Jerusalém](#)

b. Além da inimizade entre judeus e gentios, pode-se adicionar a inimizade destes para com Deus, pois ambos os grupos violaram o segundo fundamento de Sua lei, o "amor ao próximo" ([Levítico 19:18](#) cf. [Mateus 22:39](#)).

c. Acesse: [Lei de Deus & Lei de Moisés](#)

d. Obra coordenada por Miles Coverdale (foi adepto do luteranismo e auxiliar de Willian Tyndale na tradução do Pentateuco) e John Knox (principal líder da Reforma na Escócia). A Geneva Bible (Bíblia de Genebra) foi a precursora da versão King James (1611).

e. As regras cerimoniais da lei de Moisés não foram anuladas para que a punição do pecador fosse cancelada, não existe este ensino nas Escrituras. Perdão se obtém pelo arrependimento e fé em Cristo, unicamente por intermédio dEle, Deus elimina e esquece a pendência, a dívida, o castigo cobrado pela lei ([Jeremias 5:25](#); [Jeremias 11:10](#); [Isaías 43:25](#); [Hebreus 8:8-12](#); [Hebreus 10:16-18](#) cf. [Isaías 1:18-20](#)). Acesse: [Perdão e Salvação](#).

f. Acesse: [Lei Moral e Lei Cerimonial](#)

1. Êxodo 19:5-6 cf. Romanos 3:2; Levítico 24:22; Isaías 51:4; Isaías 56:6-7; Romanos 3:29-30; Gálatas 3:28-29.
2. STRONG, J. (1981). *The Exhaustive Concordance of the Bible*, ed. Macdonald Publishing Company; (ref. nº 1378).
3. CALVIN, JOHN. *Commentary on Galatians and Ephesians*, Grand Rapids, MI: CCEL, p. 197-198.
4. WESLEY, J. *Wesley's Notes on the Bible*, Grand Rapids, MI: CCEL, p. 483.
5. CLARKE, A. (1838). *The New Testament of our Lord and Saviour Jesus Christ*, Philadelphia: Cowperthwait & Co., p. 229.
6. BARNES, A. (1854). *Notes, Explanatory and Pratical, on the Epistles of Paul to the Ephesians, Philippians, and Colossians*, New York: Harper & Brothers Publishers, p. 53b.
7. John Fullerton MacArthur, *The Unity of the Body*, part 2, sermon nº 1910 (March 12, 1978).
8. *Geneva Study Bible*, commentary on Ephesians 2:14.
9. STRONG, J. *op. cit.*, (ref. nº 5498).
10. Deuterônimo capítulos 28, 29 e 30; Josué 1:1-8; Josué 8:34-35.
11. CLARKE, A. *op. cit.*, p. 270a.
12. BARNES, A. *op. cit.*, p. 304a.
13. CALVIN, J. *Commentary on Philippians, Colossians, and Thessalonians*, Grand Rapids, MI: Christian Classics Ethereal Library, p. 164-165.
14. GILL, J. *Exposition of the Bible: New Testament Commentary*; (Colossians 2:14).
15. HENRY, M. *The Concise Commentary on the Whole Bible*, Grand Rapids, MI: CCEL, p. 1934-1935.



Lei de Deus & Lei de Moisés - II, v.4 - 30/09/2013

Fonte: [IASD On-line Tríplice Mensagem Angélica](#)

<https://sites.google.com/site/iasdonline>

<https://www.facebook.com/restauradoresdeveredas>